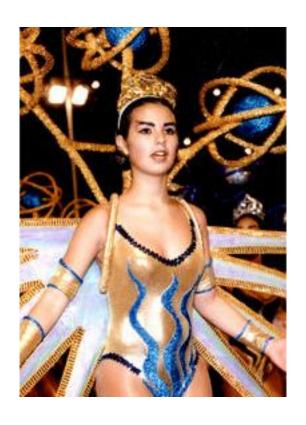


Os festejos de Carnaval não se confinam à capital. Por toda a ilha surgem manifestações alegres e divertidas, destacando-se entre estas a Festa dos Compadres, em Santana, que é caracterizada pela presença de bonecos fantoche em tamanho gigante, vivida com grande entusiasmo. Esta festa consiste em juntar as comadres e os compadres para se dizerem as verdades com humor. É ainda feito o julgamento público da comadre, acusada de muitas infidelidades, que é queimada na via pública num ritual que encerra o fim do folguedo.



A tradição madeirense do entrudo, as Festas de Carnaval procuram manter intactas as raízes marcadamente populares. O sonho da juventude e os desejos dos foliões com tarimba, expressa-se no Grande Cortejo Alegórico que ocorre na noite do Sábado de Carnaval. Nele desfilam vários grupos com milhares de participantes, inundando as principais ruas do Funchal de música e alegria, num desfile de fantasias deslumbrantes que contagia qualquer um. Em ambiente de esfuziante alegria, fervilham iniciativas surpreendentes em criatividade e imaginação, e os espontâneos são os donos da graça e da caricatura audaz, sadiamente representada no desfile do Cortejo Trapalhão na tarde da Terça-feira de Carnaval. Uma semana de "loucura" que invade os hotéis, os bares e as discotecas, transformando-os em locais de

espectáculos, com decorações e animação contínua.